aula 11: Forma e conteúdo

Exemplo: Química

Joreleno, Pestrânium e Siltítio são novos compostos químicos recém descobertos.

Estudos preliminares concluíram que se tratam de uma liga metálica um polímero e um ácido.

Os assistente do turno da noite etiquetou os nomes dos respectivos compostos mas esqueceu de etiquetar o tipo de cada composto.

No outro dia, o estagiário precisava enviar cada composto para um setor diferente, de acordo com o tipo.

Como o assistente não havia etiquetado os tipos, o estagiário não tinha como saber qual composto enviar para qual setor.

No entanto, ele se lembrava que a descoberta desses compostos havia causado muita euforia na equipe e algumas informações confidenciais haviam vazado.

O polímero é o mais leve e não reage com nenhum outro composto conhecido.

Siltítio é mais pesado que o ácido e foi obtido a partir da reação do Pestrânium com um composto usado há décadas na indústria petroquímica.

Ajude o assistente a descobrir o tipo de cada composto.

Ok, vamos começar organizando nossas ideias:

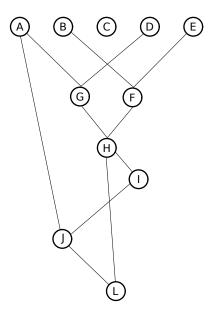
- (A) Siltítio é mais pesado que o ácido.
- (B) Pestrânium reage com um composto mastante usado na indústria petroquímica.
 - (C) Siltítio é obtido a partir de um composto junto com o Pestrânium.
 - (D) O polímero é o mais leve dos três.
 - (E) O polímero não reagem com nenhum composto conhecido.

Agora, vamos tentar descobrir algo a partir desses informações:

- De (E) e (B),
 - (F) O Pestrânium não é o polímero.
- De (D) e (A),
 - (G) O Siltítio não é o polímero.
- De (F) e (G),
 - (H) O Joreleno é o polímero.

- De (G),
 - (I) Siltítio é liga metálica ou ácido.
- De (I) e (A),
 - (J) Siltítio é a liga metálica.
- De (H) e (J),
 - (L) Pestrânium é o ácido.

Vamos tentar visualizar o processo de inferência que acabamos de realizar.



A aula de lógica acabou mais cedo e quando Judislênia chegou na sala só viu essa figura.

Ela pediu ajuda para seu colega Inferêncio para explicar isso. Inferêncio também não tinha assistido a aula, mas se lembrava perfeitamente das aulas anteriores. Depois de olhar por algum tempo para a figura, ele descobriu do que se tratava.

[Inferêncio] — Ah, já sei, isso é a solução de um quebra-cabeça lógico. O professor havia feito em uma aula anterior, lembra?

[Judislênia] — Mais ou menos... Acho que não. k k k...

[Inf] — Ele está mapeando de onde veio cada conclusão. Por exemplo, imagine uma situação onde há três pessoas: João, Pedro e Sílvio que são um médico, um advogado e um professor (não necessariamente nessa ordem).

Se você já concluiu anteriormente que:

- (H) João é o professor
- (J) Sílvio é o médico

então você pode concluir que

(L) Pedro é o advogado.

[Jud] — Faz sentido.

[Inf] — Também, de (H) você conclui que

(I) Sílvio é médico ou advogado.

[Jud] — É lógico..., mas de onde veio (J) e (H)?

[Inf] — Pois bem, Se além disso você soubesse que

(A) Sílvio ganha mais que o advogado

Então, de (A) e (I) você poderia concluir (J). (A) foi dado no enunciado do quebra-cabeça.

[Jud] — Ah, então (H) também é do enunciado?

[Inf] — Não, mas suponha que você soubesse que

- (G) Sílvio não é o professor
- (F) Pedro não é o professor...

[Jud] — Aí sim, dá pra dizer que (H).

[Inf] — Isso. Mas (G) e (F) não foram dados no enunciado.

[Jud] — Agora que você falou, vi no desenho que (G) vem de (A) e (D), e (F) vem de (B) e (E). Além disso, (A), (B), (C), (D) e (E) não vem de canto nenhum. Eles devem ser os dados do quebra-cabeças.

[Inf] — Isso, além de (A), os dados do quebra-cabeças são

- (B) Pedro tem uma irmã.
- (C) Sílvio é casado (com a irmã de Pedro).
- (D) O professor ganha menos que os outros dois.
- (E) O professor é filho único.

E como você pode ver, (G) segue de (A) e (D), e (F) segue de (B) e (E).

[Jud] — Lembrei! O quebra-cabeças era esse:

Pedro, João e Sílvio são um médico, um advogado e um professor (não necessariamentenessa ordem ...).

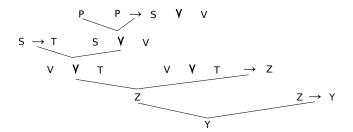
O professor, que é filho único, é aquele que ganha menos.

Sílvio, que é casado com a irmã de Pedro, ganha mais que o advogado.

Qual é a profissão de cada um?

[Inf] — Pois é, deve ter sido isso que o professor fez na aula de hoje...

Outro dia, o professor de lógica resolveu o problema da Clara e o vizinho. Desta vez foi Normando chegou depois do fim da aula e só encontrou um desenho no quadro:



Ele então copiou e foi atrás de algum colega para saber o que tinha acontecido na aula. Foi então que encontrou sua amiga Deducilda e pediu para lhe explicar. Deducilda também não tinha assistido à aula, mas como não queria deixar uma má impressão deu a seguinte explicação:

[Deducilda] — O professor resolveu um problema de matemática. É que, como ele não quis escrever muito, ele substituiu várias afirmações por letras. O problema é o seguinte:

Seja x um quadrado perfeito. Usando os seguintes fatos (lemas):

Lema 1 Se existe k tal que x = 3k ou existe k tal que x - 1 = 3k, então 3|x(x - 1).

Lema 2 Se x é quadrado perfeito, então existe k tal que x = 3k + 1 ou existe k, tal que x = 3k.

Lema 3 Se 3|x(x-1), então $9|(x(x-1))^2$.

Lema 4 Se existe k tal que x = 3k + 1, então existe k tal que x - 1 = 3k.

Temos que mostrar que $9|(x(x-1))^2$.

[Normando] — Isso parece difícil...

[Ded] — Mais ou menos. O professor fez o seguinte. Ele de nome para as afirmações assim:

 $P: x \in quadrado perfeito.$

S : existe k tal que x = 3k + 1.

V : existe k tal que x = 3k.

T : existe k tal que x - 1 = 3k.

Z: 3|x(x-1).

 $Y: 9|(x(x-1))^2.$

[Norm] — E encher de letra ajuda? É matemática ou português?

[Ded] — Você vai já ver. Com esse nomes, os lemas ficam assim:

Lema 1 $V \vee T \rightarrow Z$.

Lema 2 $P \rightarrow S \vee V$.

Lema 3 $Z \rightarrow Y$.

Lema 4 $S \rightarrow T$

Além disso, a informação dada (de que x é quadrado perfeito) fica

Ρ.

E o que temos que provar é

Υ.

[Norm] — É, agora fica mais fácil de ver. Esses lemas são algumas das folhas da árvore na figura. E além disso, dá pra ver que algumas letras aparecem em vários lemas diferentes.

[Ded] — Pois é. Então o que ele fez foi:

- $\bullet\,$ De Pe do Lema 2: (*) $S\vee V$
- De (*) e Lema 4:

$$(**)$$
 $V \vee T$

• De (**) e Lema 1:

• De (***) e Lema 3:

Y.

[Ded] — Foi isso que ele fez na aula...

 $[\mathrm{Norm}]$ — Ah, e eu que achei que era um quebra-cabeças lógico... Parece mais Matemática...